CEE -Clipping de Educação
29 de novembro de 2017

Sumário

Avaliações ..... 2
Conselho Nacional de Educação - CNE ..... 2
Conselhos de Educação ..... 2
Diversos ..... 3
Educação a distância ..... 5
Educação e Qualidade ..... 5
Educação Inclusiva, Diversidade ..... 7
Educação Infantil ..... 10
Educação no Mundo ..... 10
Educação Superior ..... 11
Ensino Médio ..... 13
Ensino Público ..... 14
Ensino Público - SP ..... 15
Ensino Técnico, Profissionalizante ..... 16
Formação e Exercício do Magistério, Gestão ..... 16
Legislação Estadual - SP ..... 17
Legislação Federal ..... 18
Pedagogia, Experiências, Tecnologia ..... 19
Plano Nacional de Educação - PNE ..... 22
Pesquisas, Relatórios ..... 22
Política, Projetos ..... 24
Universidades Estaduais Paulistas ..... 25
Universidades Públicas ..... 27

## *Avaliações*

**Aplicado neste domingo, Enade avalia desempenho do ensino superior**
Aplicado desde 2004, o Enade avalia o desempenho de alunos que estão concluindo o ensino superior. Em 2016, apenas 6% dos cursos avaliados pelo Enade obtiveram nota máxima.
**Folha de São Paulo**
Vide também:
**Estudante que fez prova do Enade precisa preencher questionário até 23h59** (G1)
**Provas do exame foram aplicadas para 84% dos estudantes inscritos** (MEC)

**Avaliações de larga escala e vestibulares prejudicam capacidade de trabalhar em equipe, dizem educadores**
Dados do Pisa mostram que estudantes brasileiros não conseguem atuar de forma colaborativa Ouvir a opinião do outro, trabalhar em equipe e compartilhar conhecimento são habilidades desejáveis não só no mercado de trabalho, mas no exercício da cidadania e nas relações interpessoais. No entanto, valores como este não são bem desenvolvidos nas escolas do Brasil, indica um relatório divulgado ontem com dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa, na sigla em inglês). Os estudantes brasileiros estão entre os piores, em meio a 52 países ou economias com dados disponíveis, em resolver problemas de maneira colaborativa. De acordo com especialistas, há razões claras para essa posição.
**O Globo**

## *Conselho Nacional de Educação - CNE*

**Parecer CNE/CEB nº 6/2017, aprovado em 8 de novembro de 2017**
Consulta sobre formalidades nos certificados e diplomas emitidos por instituições de Educação Superior ofertantes de cursos pelo PRONATEC.
**CNE/CEB**

**Parecer CNE/CES 462/2017**
Alteração das normas para o funcionamento dos cursos de pós-graduação stricto sensu no país, nos termos do Projeto de Resolução anexo a ele, segundo recomendado pelo Parecer nº 01748/2017/CONJUR-MEC/CG.
**CNE**
**DOU de 28/11/2014, Seção I, p. 39 (Homologação)**

## *Conselhos de Educação*

**XLIX Reunião Plenária do Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação e do Distrito Federal**
O Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação e do Distrito Federal promoveu nos dias 23 e 24 de novembro, sua XLIX Reunião Plenária do Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação e do Distrito Federal, no auditório Francisco de Assis, no Campus II, da Universidade Católica de Brasília, em Brasília – DF.
O encontro foi coordenado pelo Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF) e contou com a participação dos presidentes dos Conselhos de Educação de todo o país.
**FNCE**

**Conselho Municipal de Educação de Florianópolis ganha prêmio nacional**

A capital catarinense foi a vencedora do Prêmio Nacional "Vilmar Rosa de Mendonça - Experiências exitosas dos conselhos municipais de educação" na categoria "Função Mobilizadora". Obteve ainda o segundo lugar em "Função Normativa".
**Floripa News**

## *Diversos*

**Nova lei regula situação de estrangeiros no país**
Na semana passada, entrou em vigor a Lei de Migração (Lei 13.445/2017). As regras deveriam ter marcado o início de uma era de segurança jurídica, transparência e desburocratização da política migratória para o Brasil. Apesar de a Lei de Migração ratificar a Constituição, a professora de direito internacional Carolina Claro, da Universidade de Brasília (UnB), considera que o decreto de regulamentação (Decreto 9.199/2017) criou restrições à garantia dos mesmos direitos a nacionais brasileiros e imigrantes.
**Senado**

**'Regulamentação da Lei da Migração é uma catástrofe', diz especialista da USP**
Ao regulamentar o não previsto em lei, decreto prejudica direitos sociais dos migrantes, afirma Deisy Ventura, professora do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo
O decreto publicado na terça-feira (21/11), que regulamenta pontos da Lei da Migração, aprovada em maio, deve se tornar o centro de uma disputa judicial envolvendo as políticas públicas brasileiras para a imigração.
O texto, que reúne mais de 300 artigos, vem sendo duramente criticado por especialistas e organizações pela defesa dos direitos dos migrantes. Isso porque a regulamentação desvirtua o que estava previsto em lei e cria precedentes para um retrocesso no que diz respeito ao reconhecimento e regulamentação dos fluxos migratórios no Brasil.
A Defensoria Pública da União (DPU) encaminhou um documento pedindo a modificação de 47 pontos do decreto.
**Opera Mundi**

**Por que a administração pública pode, sim, ser inovadora**
Especialistas em políticas públicas explicam livro recente do Ipea, que analisa como o Estado pode atuar positivamente a favor de iniciativas inovadoras
Inovação e setor público são termos que não costumam ser positivamente relacionados. Quando o são, é geralmente para sobressaltar o papel negativo do Estado no processo inovador. O rigor burocrático, a profusão de regras e o peso de exigências tributárias sobre a sociedade seriam as faces anti-inovadoras do Estado. Entretanto, em todo o mundo, uma nova tendência surge com grande força, a fim de reconfigurar a relação entre inovação e a administração pública. Amparado nessa tendência e em ricos exemplos concretos, foi lançado o livro "Inovação no Setor Público: teoria, tendências e casos no Brasil". A publicação do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e da Enap (Escola Nacional de Administração Pública) envolveu pesquisadores nacionais e internacionais e servidores públicos engajados em discutir, sobretudo de forma científica, a questão da inovação no setor público.
**Nexo**

**A matemática pode ajudar a combater o crime**
Artigo de Marcelo Viana, diretor-geral do Impa, para a Folha de S. Paulo
O grande naturalista inglês Charles Darwin (1809 – 1882) lamentava não ter estudado matemática na juventude pois, dizia, “pessoas com esse conhecimento parecem ter um sentido extra”, veem coisas que mais ninguém vê.

**Folha de S. Paulo**

**Ministro de Educação aciona PF contra fake news**
O ministro da Educação, Mendonça Filho, solicitou à Polícia Federal que investigue a disseminação de "fake news" (notícias falsas) na internet sobre uma suposta orientação do Ministério da Educação a prefeitos e governadores para reduzirem salários de professores da educação básica pública de todo o país. A notícia propagada por um blog do Piauí é atribuída ao diretor de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Básica daquele estado, João Correia.
**Extra**

**Ministro da Educação é premiado educador do ano 2016 pela Academia Brasileira de Educação**
O ministro da Educação, Mendonça Filho, recebeu nesta sexta-feira, 24, o Prêmio Fernando de Azevedo – Educador do Ano 2016, em reconhecimento a sua contribuição no desenvolvimento da educação brasileira. A premiação é concedida desde 1992 pela Academia Brasileira de Educação (ABE). "Receber o Prêmio Fernando de Azevedo, um grande educador e sociólogo que pautou sua vida pela defesa da qualidade na educação, concedido por uma entidade como a Academia Brasileira de Educação, é mais do que gratificante. É um estímulo a continuar o nosso trabalho", disse o ministro, durante a cerimônia.
**MEC**

**A vida "secreta" de quem avalia redações: como são treinados os corretores do Enem**
Para que as notas dos candidatos sejam divulgadas no próximo dia 19 de janeiro, os corretores devem avaliar cerca de 6,7 milhões de redações até lá. O tempo é curto e a rotina de trabalho promete ser exaustiva: segundo apurou o UOL, cada profissional corrige quase 100 textos por dia.
**Uol**

**Infância desacelerada: pais adotam ideia do slow parenting e educam filhos no ritmo deles**
(...) Adeptos do movimento slow parenting, eles procuram desacelerar a rotina, respeitando o tempo e as necessidades próprias da infância. "Não queremos impor nada nem ditar regras. A ideia é respeitar o tempo de cada criança, sem instituir a elas o que acreditamos ser o melhor", explica Adriana Mani, mãe de Tomás.
**Hoje em Dia**

**Como a leitura se tornou um hábito individual**
A leitura silenciosa e solitária é um hábito recente na história. Por séculos, ler foi uma atividade social
Quem lê em silêncio em casa, no ônibus ou no metrô, seja no papel ou no smartphone, talvez não imagine que o caráter em geral introspectivo, solitário e "mudo" que a leitura assume hoje causaria grande espanto em cidadãos letrados de séculos passados
**Nexo**

**Carta Aberta dos Servidores do Inep**
Atos de censura comprometem a credibilidade do Inep No último dia 18/11, um dia após ter sido publicado, foi retirado do ar, por determinação da gestão do Inep, o número 7 da revista PNE em Movimento que discutia a proposta de implantação do SINAEB. Servidores do
**Associação dos Servidores do INEP (Avaliação Educacional)**
Veja também:
**Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Sinaeb) Proposta para atender ao disposto no Plano Nacional de Educação**.

PNE em Movimento 7 2017. INEP, Alexandre André dos Santos João Luiz Horta Neto Rogério Diniz Junqueira.
**Anped íntegra da publicação**
**Nota de Esclarecimento (INEP)**
**Servidores do IPEA solidarizam-se com autores censurados – íntegra** (Avaliação Educacional)
**Gestão Temer barra artigo científico e provoca crise com pesquisadores** (Folha de S. Paulo)
**Inep de Temer censura novo modelo de avaliação, previsto na Lei do PNE** (Uol)

## *Educação a distância*

**Conheça os cursos gratuitos oferecidos na internet pelas 10 melhores universidades do mundo**
Estudar nas mais prestigiadas universidades do mundo é um luxo que não está disponível para todos - envolve altos custos e processos seletivos muito competitivos.
Mas graças à internet e à iniciativa de algumas dessas instituições, já é possível acessar alguns de seus cursos... e sem pagar nada por isso.
**BBC**

**MIT passa a oferecer cursos em português no Brasil**
Apontado em rankings internacionais como melhor universidade do mundo, o Massachussetts Institute of Technology (MIT) passou a oferecer cursos no Brasil.
A iniciativa é fruto de uma parceria do MIT com a Ilumno, empresa baseada em Miami, mas que tem ampla atuação na América Latina promovendo expansão e modernização de instituições acadêmicas por meio de soluções digitais.
**Olhar Digital**

**Cursos online entram na onda da Black Friday e dão descontos de até 80%**
Nada de eletrônicos ou compras antecipadas para as festas de final de ano. Que tal aproveitar a Black Friday para estudar? Para quem deseja aprender gastando pouco, separamos nove cursos que estão com descontos de até 80% nesta sexta-feira (24). Na lista, estão opções como programação, inglês, fotografia e marketing pessoal.
**Porvir**

## *Educação e Qualidade*

**Por uma educação que desfaça as ilusões do ego**
Na linguagem mais comum do dia a dia, o ego ficou muito associado, até por questões etimológicas, à ideia de (ego)ísmo. Ego significa em latim "eu". Entende-se egoísmo por ensimesmar-se, focar demais no individual. É o oposto da caridade, da fraternidade, do se abrir para o outro, para ajudar. Como tudo na vida, é preciso encontrar um equilíbrio entre esses polos, não deixando nem que o lado sombra egoísta, nem que o lado luz caridoso se exacerbem.
Encontrar esses equilíbrios no pensar, no sentir e no agir depende de uma educação voltada para tal fim, que não é a regra hoje. O que se chama de educação no Brasil é, na verdade, muito mais uma instrução, preparação acadêmica para fazer provas escolares, o Ideb, o Enem e o vestibular. Não há uma adequada educação para o ser, que trabalhe as habilidades naturais, as capacidades, as múltiplas inteligências, como propõem os maiores nomes da humanidade há séculos.
**Carta Capital**

**Como despertar o melhor em nossos jovens?**
Nós, como humanidade, nunca fomos tão jovens. Neste momento da nossa história, aproximadamente metade da população do planeta tem menos de 30 anos. Essa juventude não só enfrenta os mesmos dilemas que eu e todos nós enfrentamos no início de nossas vidas adultas, como o faz numa situação de vulnerabilidade, instabilidade, sem o apoio da família e num clima de extrema insegurança em relação ao futuro. Eles são jovens em meio a pior crise de desemprego de todos os tempos e, portanto, não fazem a menor ideia do que será desse mundo em transformação contínua e radical daqui cinco, dez ou vinte anos, quando estiverem no mercado de trabalho.
Claramente, não estamos oferecendo as condições necessárias para que esses jovens se desenvolvam e sejam pessoas realizadas e integradas a uma atividade que lhes dê dignidade e propósito de vida no futuro.
**O Estado de São Paulo**

**A educação para todos só será possível com todos**
O exemplo da desigualdade racial é talvez o mais gritante, mas poderíamos citar ainda outros exemplos de desigualdades na educação em função de diferenças de gênero, de região do país, de classe social, da existência ou não de algum tipo de deficiência, etc.
A realidade é que somos todos diversos de alguma maneira. Mas nossa escola, com poucas e boas exceções, tende a educar a todos como se fôssemos um único tipo ideal de aluno, ou como se aprendêssemos todos da mesma forma tivéssemos as mesmas necessidades.
**Uol**

**O ser e o agir transformador – Para mudar a conversa sobre educação**
A denúncia da realidade e o anúncio de novos horizontes estão nas vozes do livro **"O ser e o agir transformador – para mudar a conversa sobre educação"**, realizado pelo programa Escolas Transformadoras Brasil, iniciativa da Ashoka e correalizada pelo Alana.
O que as 15 escolas apresentadas neste livro têm em comum com as demais escolas brasileiras e como protagonizam uma nova compreensão sobre a educação em seus territórios e no país? Neste livro, essas histórias ganham vida nas vozes de **estudantes, educadores, famílias, lideranças comunitárias, pensadores e profissionais da educação**.
O livro "O ser e o agir transformador – para mudar a conversa sobre educação" também está disponível para ser lido em espanhol e em inglês.
**Escolas Transformadoras**

**Governos acordam para a importância de envolver pais com escolas**
A participação ativa dos pais é crucial para o bom desempenho educacional dos filhos.
Se essa afirmação for óbvia, ela é ignorada por uma parcela não desprezível de famílias brasileiras, como revela um levantamento do IBGE de 2015.
Mas experimentos recentes mostram que basta lembrar às famílias sobre a importância de acompanhar a rotina escolar dos filhos para que elas reajam de forma positiva.
**Folha de São Paulo**

**Comunicação pode aproximar família da escola, sugere pesquisa**
Família precisa ganhar voz, e escola, repensar práticas para conhecer melhor pais de alunos, defende especialista
O ensino no Brasil tem problemas e, todos concordam, de causas diversas. Mas como anda a comunicação entre duas das instituições mais interessadas na educação: a escola e a família? Especialistas em psicologia escolar da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP pesquisaram o assunto e revelaram a importância de uma comunicação igualitária entre essas instituições.
**Jornal da USP**

**Tecnologia baseada em dados é aposta de empreendedores para aproximar famílias da escola**
O desafio já é bastante conhecido entre os educadores: como engajar famílias no processo de aprendizagem dos estudantes? Na tentativa de superar as barreiras que impedem a participação ativa, os empreendedores paulistas André da Costa Silva e David Melo da Luz se uniram para construir uma ferramenta tecnológica que usa análise e predição de dados como um caminho para diminuir a evasão e aproximar responsáveis da rotina escolar de crianças e adolescentes.
**Porvir**

**A importância da educação para o crescimento econômico**
Após 4 anos de pesquisa, em 1956, Solow publicou seu posicionamento no artigo "A contribuição para teoria do crescimento econômico", no qual introduziu um modelo inovador intitulado "Solow-Swan model". Ele propõe que o crescimento econômico a longo prazo está associado ao crescimento da população, a poupança (capital) e o progresso tecnológico (alusivo à inovação).
A teoria do economista acaba tornando a educação em um dos principais pilares da economia. Isso porque indivíduos com acesso à educação proporcionam as melhores ideias, promovendo inovação tecnológica. Assim sendo, de acordo com o modelo de Solow, o incentivo a criatividade humana torna-se o instrumento mais influente na economia.
**G1**

**Pouca leitura e defasagem em matemática marcam educação no Brasil**
Em dez anos de Ideb, rede pública ainda não atingiu metas definidas pelo Estado brasileiro
O Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) completa dez anos de existência. O medidor avalia as escolas públicas e privadas de todo o País e ainda revela baixos níveis de excelência dos colégios brasileiros. Segundo os últimos dados divulgados em 2015, sete a cada dez turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental ainda não atingiram a meta mínima de qualidade exigida pelo Ministério da Educação (MEC).
**Jornal da USP**

**Educação: expectativa x realidade**
Quase como um exercício de expectativa versus realidade, a Varkey Foundation decidiu testar se a percepção das pessoas sobre Educação corresponde à qualidade do ensino. O estudo cruzou as médias do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 21 países com um indicador de qualidade atribuído à Educação com escala de 0 a 10. Surpresa: o Brasil foi o país que revelou a maior distorção entre percepção e realidade na área. Ou seja: apesar de nossos sistema mas públicos de ensino ainda apresentarem baixa qualidade, os cidadãos brasileiros enxergam um quadro oposto.
**UOL**

## *Educação Inclusiva, Diversidade*

**Dia dos Pais ou Dia da Família?**
Colégios dizem querer incluir novos modelos de família, inclusive LGBT. Mas, para o Escola Sem Partido, troca atende uma agenda ideológica.
**Focando Educação**

**Brasília reúne educadores que trabalham com altas habilidades**
Começou nesta segunda-feira, 27, e continua até sexta-feira, 1º de dezembro, em Brasília, o Encontro Nacional de Formação Continuada para os Núcleos de Atividades de Altas Habilidades e Superdotação (NAHHS). A ação é promovida pela Diretoria de Políticas Públicas de Educação Especial do Ministério da Educação.
**MEC**

**Los niños superdotados invisibles o el "yo no lo veo"**
La realidad es que el grueso de los menores que lo son sigue sin ser detectados y tienen una alta probabilidad de que nunca lo serán
A pesar de esa sensación que empieza a llegarnos a los profesionales que trabajamos con niños de alta capacidad, acerca de padres y profesores que comentan que "ahora todos los niños tienen altas capacidades", la verdadera realidad es que el grueso de niños que lo son, siguen sin ser detectados y con alta probabilidad no lo serán nunca porque no responden al falso estereotipo de niños académicamente brillantes. Y lo que es peor, puede que hasta sean diagnosticados con diferentes patologías, tales como el Déficit de Atención con Hiperactividad (o sin ella), el trastorno bipolar o el Síndrome de Asperger. Una tragedia para padres y para hijos. Y para todos. Una sociedad que patologiza la sobredotación por pura ignorancia, es muy mal síntoma.
**EL Pais**

**Quais as críticas à prioridade dada às mulheres no Bolsa Família**
Medida visa a empoderar mulheres mas, segundo especialistas, pode reforçar papéis de gênero e aumentar responsabilidades da mulher
O programa Bolsa Família já foi considerado uma "revolução feminista silenciosa" por priorizar mulheres na hora de conceder o benefício. Segundo esta tese, receber o dinheiro serviria para empoderar mulheres, dando a elas poder em temas que vão desde a lista do supermercado até à decisão de se divorciar ou não. No Brasil, 93% dos titulares do programa são mulheres.
**Nexo**

**Guia de gênero e sexualidade serve de apoio para educadores**
O debate público sobre questões que envolvem gênero e sexualidade, e que há alguns anos ganhou força no país na tentativa de governos em incluí-lo nas ações pedagógicas das escolas a partir do Plano Nacional de Educação, não raro é feito pelo campo conservador – que defende a tese de uma ideologia de gênero – com discursos baseados na desinformação. Na contramão deste tipo de discurso, o coletivo de educaomunicação Viração lançou para download gratuito o Guia de Gênero e Sexualidade para Educadores (as).
Carta Educação

**Ideologia de gênero x Estudos de gênero**
Entrevista com Paulo Rennes Marçal Ribeiro, professor da Unesp
Qual é a diferença entre Ideologia de Gênero e Estudos de gênero?
Qual é o papel da Unesp, como pioneira e importante centro de pesquisas e estudos sobre questões ligadas à Sexualidade, gênero e educação sexual, em debater essa e outras questões da área?
Como sexualidade, gênero e educação sexual se articulam dentro de uma perspectiva de educação para e na diversidade?
Quais ações pedagógicas podem ser implementadas nas escolas para enfrentar retrocessos nessas discussões e ofensivas de setores religiosos e políticos a questões ligadas à Sexualidade e à Educação Sexual, discutindo cidadania, direitos, raça, etnia, gênero e corpo, numa atmosfera de respeito às diferenças e à diversidade?
**UNESP**

**Pergunta sobre transexuais no Enade gera crítica por viés ideológico**
Uma questão discursiva do Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), realizado neste domingo, gerou críticas por seu direcionamento ideológico.
Depois de alguns trechos de textos sobre a situação de pessoas transexuais, o enunciado pede: "Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras, e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania".
Gazeta do Povo

**Uma Educação orientada para as diferenças**
Como garantir acesso aos conteúdos curriculares para estudantes que se diferenciavam em termos de habilidades motoras, intelectuais e sensoriais? – meta 4 do Plano Nacional de Educação – e como as novas tecnologias poderiam contribuir para o endereçamento desse desafio? Com isso, surgiu o Desenho Universal para Aprendizagem (DUA), creditado a um grupo de professores da Universidade de Harvard, liderado por David Rose. Trata-se de um modelo prático que visa ampliar as oportunidades de desenvolvimento de cada estudante por meio de planejamento pedagógico contínuo, somado ao uso de mídias digitais.
**O Estado de São Paulo**

**Novos aplicativos para crianças e surdos estão disponíveis**
O Ministério da Educação criou dois novos aplicativos para celulares que podem ser baixados gratuitamente. O TV Escola Criança tem conteúdo voltado para meninas e meninos entre seis e oito anos de idade. Já o Primeira Mão é um jornal bilíngue, na Língua Brasileira de Sinais (Libras) e português, com as principais notícias do país e do mundo. Ambos já estão disponíveis para download nas lojas virtuais dos sistemas iOS e Android.
**MEC**

**Estudantes quilombolas da UnB contam como acesso à educação muda vida nas comunidades**
Na semana em que se celebra o Dia Nacional da Consciência Negra (20) – data escolhida por marcar a morte de Zumbi dos Palmares, símbolo de resistência e luta contra a escravidão –, Daiana e outros dois estudantes quilombolas da UnB contaram ao G1 como o acesso à educação leva novas perspectivas às comunidades remanescentes de quilombos na região do Entorno do DF.
**G1**

**CE: Escola adota nome social nos registros de menina trans**
Após a repercussão do caso da menina trans que foi recomendada a não renovar matrícula na escola, a instituição, em novo pronunciamento ontem, divulgou novas providências acerca do caso. Em nota publicada na tarde de ontem, a Escola Educar Sesc disse que já está no processo de cadastramento do nome social de Lara* em todos os documentos escolares. Além disso, o colégio informou ter providenciado a carteira estudantil e a permissão do uso do banheiro conforme a identidade de gênero da menina.
O Povo

**A batalha de uma estudante transexual rejeitada pela escola em Fortaleza**
Lara, de 13 anos, nasceu menino, em Fortaleza, capital do Ceará, mas ao longo dos anos começou a se identificar com o gênero feminino. Durante sua transição, teve o apoio dos pais, dos amigos e inicialmente da escola. Esse primeiro acolhimento, no entanto, se tornou uma batalha diária na instituição em que estuda depois que ela assumiu publicamente ser trans.

Apesar de a coordenação do colégio ter sido receptiva para auxiliá-la no que fosse preciso a partir da sua decisão, Lara percebeu que alguns direitos básicos passaram a não ser respeitados.
**El País**
Vide também:
**Escola diz que vai investigar caso de discriminação contra aluna trans** (O Povo)

**Escola poderá ser processada por discriminação a aluna**
(...) Segundo Mara, logo que a filha se manifestou como transexual, a escola foi procurada e respondeu positivamente, garantindo apoio e inclusão à estudante. "Só que, na prática, não foi assim. Minha filha não podia usar o banheiro feminino, era obrigada a usar o da coordenação. Todos os registros escolares dela tinham o nome civil e não o social, e se recusaram a confirmar a matrícula dela à Etufor quando solicitei a carteirinha de estudante. Já vínhamos enfrentando uma série de desgastes e atitudes transfóbicas, que culminou nisso", relata a mãe.
O constrangimento enfrentado por Lara em relação ao nome com o qual se identifica, aliás, desrespeita a **Resolução 463/207 do Conselho Estadual de Educação do Ceará (CEE),** cujo artigo 1º determina que as instituições de ensino básico, profissional e superior incluam o nome social de pessoas travestis e transexuais, precedendo o nome civil nos registros escolares.
**Diário do Nordeste**

## *Educação Infantil*

**Nove em cada dez municípios descumpriram meta fixada em lei de atender metade das crianças nas creches**
Só 10,1% dos municípios brasileiros fecharam o ano de 2016 cumprindo a meta de atender 50% das crianças de 0 a 3 anos nas creches. Na média nacional, 27,07% das crianças brasileiras dessa idade eram atendidas, quase a metade do que o previsto em lei.
**G1**

## *Educação no Mundo*

**Día del Maestro: cada vez hay menos profesores varones**
**La presencia de hombres cae un 45% en las aulas de primaria. Apenas son uno de cada cinco. Los alumnos más pequeños pierden referentes masculinos**
Hoy 27 de noviembre es el Día del Maestro, aunque casi sería mejor decir Día de la Maestra. Los hombres nunca han sido mayoría en los claustros de profesores de primaria (de seis a 12 años), pero su número no para de menguar. En apenas 40 años, su presencia en las aulas de los más pequeños se ha quedado en menos de la mitad. En 1987 eran un 42,13%, una década después el 36,6%, en 2004 pasaron a ser uno de cada cuatro (24,4%) y en 2016 —últimos datos del Ministerio de Educación— apenas uno de cada cinco.
**El Pais**

**¡Necesarios docentes!**
La tasa de interinidad cercana al 26% genera inestabilidad y una gran precariedad laboral por el excesivo número de contratos a tiempo parcial
Hoy día 27 de noviembre se celebra el día del maestro. Un día en que cabe recordar y homenajear la labor de los millones de docentes que hacen posible que avancemos hacia una sociedad más igualitaria, más cohesionada y más justa. El trabajo que desempeñan nuestros docentes es encomiable; la educación es una enorme caja en la que cabe la formación en las

distintas áreas del conocimiento en un mundo diverso que avanza a pasos agigantados y al que los docentes deben dar una respuesta formativa. Pero a los docentes también se les exige dar solución a los problemas y realidades transversales cada vez más presentes en el siglo XXI, que exigen una formación común en valores cívicos, democráticos, de igualdad, tolerancia y respeto que nuestros niños y niñas deben desarrollar para contribuir al progreso de una sociedad y en la que una convivencia en realidades cada vez más complejas y diversas, con todo lo que implica, sea un objetivo a alcanzar. El docente es el punto de apoyo imprescindible para que cualquier reto pueda ser afrontado en la escuela y para muchos en la sociedad.
**El Pais**

**Em inversão de papéis, alunos dão aulas de tecnologia a professores na Finlândia**
No pouco ortodoxo modelo de ensino que levou a Finlândia ao topo dos rankings globais de educação, uma inovadora inversão de papéis começa a tomar corpo: alunos estão dando aulas aos professores, para ensinar os mestres a otimizar o uso de tecnologias de informação e comunicação nas escolas.
**BBC**

## *Educação Superior*

**Somente 12 universidades do Brasil têm nota máxima em avaliação do MEC**
Entre elas estão a UnB (Universidade de Brasília), a UFSCar (Universidade Federal de São Carlos), a URFJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e a UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo).
Foram avaliadas 2.132 instituições ao longo de 2016. Cada uma recebeu uma nota de 1 a 5.
**Gazeta do Povo**
Vide também:
**Apenas um curso de Medicina do país tirou nota máxima em avaliação do MEC** (O Globo)
**Curso de medicina da UFV é o único com nota máxima**
**Índice do MEC indica Unicamp como melhor entre as universidades do país** (G1)
**UFPR é a 10.ª universidade mais empreendedora do país** (Gazeta do Povo)
**UFSC é a sexta melhor universidade federal do país segundo avaliação do MEC**
**Ufba, Uesc e Ufob são melhores universidades baianas; veja ranking**
**USP não é mais a melhor universidade dos BRICs; veja ranking**
**Menos de 2% dos cursos de saúde e ciências agrárias obtêm conceito máximo do MEC (Gazeta do Povo)**
**Inep divulga indicadores de qualidade referentes a 2016** (MEC)

**Diretora da CAPES apresenta estratégias de internacionalização para universidades**
A internacionalização das universidades também foi tema de painel durante o 33˚ Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (ENPROP), que aconteceu de 22 a 24 e novembro, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A diretora de Relações Internacionais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Concepta McManus, reforçou que, quando se trata sobre internacionalização, não é suficiente pensar apenas em mobilidade, mas em estratégias que envolvem também a participação e organização das universidades. “O Brasil tem caído no ranking de inovação. Os outros países têm avançado muito rápido e precisamos de medidas urgentes para acompanhar esse crescimento.”
**Capes**

**IIE realiza relatório sobre internacionalização na educação brasileira**
Os dados, coletados de janeiro a dezembro de 2016, servirão de base para o desenvolvimento de ferramentas de armazenamento de informações por instituições de ensino
Um estudo desenvolvido pelo IIE Center for Academic Mobility Research and Impact captou e analisou informações relacionadas à mobilidade estudantil e internacionalização em 158 instituições de ensino superior (IES) brasileiras. Os dados, coletados de janeiro a dezembro de 2016, integram o relatório Higher Education and Student Mobility – A Capacity Building Pilot Study in Brazil e servirão de base para o desenvolvimento de ferramentas de armazenamento de informações por instituições de ensino.
**Acesse aqui o relatório.**
**Capes**

**Novos formatos de vestibular em faculdades privadas desafiam alunos**
A adoção de métodos alternativos em vestibulares de faculdades privadas de ponta - como entrevistas e dinâmicas de grupo - tem feito alunos conciliarem os estudos das disciplinas tradicionais com outras estratégias de preparação. Os estudantes recorrem a palestras, debates, simulações de entrevistas, além de livros de ética e filosofia, para ir bem nos testes orais dos processos seletivos de escolas como Fundação Getulio Vargas (FGV), Insper e Albert Einstein.
**O Estado de São Paulo**

**Comissão de Educação debate o futuro das universidades comunitárias**
A Comissão de Educação debate nesta quinta-feira (29) o futuro das universidades comunitárias e a valorização dos trabalhadores dessas instituições. De acordo com o deputado Pedro Uczai (PT-SC), que propôs o debate, em algumas regiões, como na região Sul, as universidades comunitárias possuem protagonismo na oferta do ensino superior, além de promover uma série de ações e serviços nas comunidades em que estão inseridas.
**Câmara**

**Por que o governo pretende barrar novos cursos de medicina por 5 anos**
As demandas na área da medicina, atendidas agora pelo governo federal, são feitas há quase duas décadas pelas entidades de classe regionais ou pelo CFM, o Conselho Federal de Medicina. Em 1999, matéria da Folha de S.Paulo reportava campanha criada pelo Conselho Regional de Medicina de São Paulo, e apoiada pelo sindicato e pela associação estadual da classe, chamada “Novos cursos de medicina fazem mal à saúde”. Em 2004, o mesmo conselho lançou uma nova campanha com o apoio de diversas outras estruturas de classe médica, sob o mesmo mote: “Proteja-se. Lute pela proibição da abertura de novos cursos de Medicina”, dizia.
As entidades alegavam e continuam alegando que o número de cursos de medicina cresceu desordenadamente, o que levou os estudantes a se formarem sem o devido ensino e treinamento.
**Nexo**

**Semesp teme 'efeito cascata' após suspensão de novos cursos de medicina**
Em nota contrária à decisão anunciada pelo Ministério da Educação, o Semesp diz que se preocupa com a possibilidade de que corporações profissionais de outras áreas também defendam a suspensão de cursos.
**Uol**
Vide também:
**Após suspender novos cursos de medicina, MEC nega ação em outras graduações** (Uol)
**Após MEC anunciar suspensão de novos cursos de Medicina, CRF-SP quer barrar graduações de Farmácia (**O Estado de São Paulo)

**Anec protesta contra congelamento de novos cursos de medicina**
Proposta ainda precisa de sanção, mas se for aprovada, instituições não poderão ofertar novas graduações em medicina por cinco anos
A possível decisão de o governo federal suspender a abertura de novos cursos de medicina pelos próximos cinco anos levou a Associação Nacional de Educação Católica (Anec) a enviar carta ao ministro da Educação, Mendonça Filho, e ao presidente da República, Michel Temer, manifestando opinião contrária à proposta. A medida é resultado de reivindicação de organizações médicas, que afirmam que o Brasil teria atingido proporção equilibrada de alunos matriculados em relação à população brasileira.
**Correio Braziliense**

**Impacto da Pesquisa e da Pós-graduação na Sociedade é tema de encontro**
Durante a abertura do 33˚Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação, os presentes abordaram os desafios para o Sistema Nacional de Pós-graduação
A conferência de abertura do 33˚Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (ENPROP), que aconteceu nesta quarta-feira, 22 de novembro, teve como tema "O impacto da Pesquisa e da Pós-graduação na Sociedade". Após a apresentação de José Fernandes Lima, da Universidade Federal de Sergipe, os debatedores afirmaram que a principal dificuldade é a de construir uma ponte entre a pesquisa e a sociedade. "Talvez a pesquisa seja uma agenda para os pesquisadores e não para a sociedade. Os pesquisadores defendem algo central pensando nos interesses da sociedade, mas, a partir do momento que a sociedade não entende o propósito, ela não apoia. Para que haja essa aproximação, é preciso que seja discutido um grande número de fatores relacionados também à cultura brasileira", explicou o presidente da Capes, Abilio Baeta
**Capes**

**Inep divulga cronograma do Censo da Educação Superior deste ano**
O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou no Diário Oficial da União (DOU) desta quinta-feira, 23, portaria que estabelece o cronograma de etapas e atividades do Censo da Educação Superior 2017. A coleta das informações será feita exclusivamente pela internet, por meio do Sistema do Censo da Educação Superior (Censup). Todas as instituições de educação superior brasileiras, públicas e particulares, deverão preencher os dados no sistema.
**MEC**

**MEC anuncia novos mestrados para "valorizar carreira e aumentar salários"**
Cursos teriam enfoque na prática em sala de aula, não na formação de pesquisadores
O Ministério da Educação (MEC) pretende lançar mestrados profissionais em **alfabetização, Educação Infantil, inclusão social, Educação indígena, Educação de Jovens e Adultos, Educação em direitos humanos e avaliação**. O objetivo dos novos cursos de pós-graduação é se diferenciar dos já oferecidos, tendo enfoque na qualificação profissional para o mercado de trabalho, e não na formação de pesquisadores ou docentes.
**Nova Escola**

## *Ensino Médio*

**Novo ensino médio pode começar em 2019**
Fazer o ensino médio dar um salto de qualidade é um processo feito etapa por etapa, com passos perseverantes. O primeiro avanço foi a reforma proposta pelo Ministério da Educação (MEC), em 2016, e que ganhou forma por meio da Lei Federal 13.415, sancionada pelo

presidente Michel Temer no último mês de fevereiro. Agora, o novo modelo depende da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que será elaborada e será entregue ao Conselho Nacional de Educação (CNE) no primeiro semestre de 2018. A previsão é de que seja homologada em 2018 e que as mudanças comecem a valer em 2019.
**Folha PE**

## *Ensino Público*

**RS: Currículos escolares terão educação étnica e racial**
Nesta terça-feira, 28, será assinado o decreto que institui o Plano Estadual de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. O Plano Estadual de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais é resultado de um Grupo de Trabalho nomeado pelo Decreto Estadual nº 50.725 em 2013 e reafirmado pela Portaria Estadual 299 de 2015.
**Gazeta Online**

**Paraná "pisa no freio" e congela expansão do ensino integral em 2018**
Após anos ampliando a oferta de ensino integral na rede pública, o governo do Paraná pisou no freio para 2018. O número de escolas com horário ampliado se manterá nas atuais 62. O estado foi um dos poucos que não aderiu ao Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) do Ministério da Educação para o ano que vem – são 451 escolas em 23 estados. Também não há novos projetos para as unidades com ensino fundamental.
**Gazeta do Povo**

**Educação estimula ações culturais nas instituições públicas de ensino**
A Comissão de Educação aprovou o Projeto de Lei 4824/16, do Senado, que estimula a realização de apresentações dos Pontos de Cultura — entidades da sociedade civil que desenvolvem ações culturais nas comunidades — dentro das instituições públicas de ensino.
**Íntegra da proposta: PL-4824/2016**
**Câmara**

**Metade dos alunos entre 8 e 9 anos tem desempenho insuficiente na escola pública**
Metade das crianças de 8 e 9 anos que estudam em escolas públicas do País – cerca de um milhão – não está alfabetizada. Os dados são da Avaliação Nacional da Alfabetização apresentados nesta quarta-feira (22) na Câmara dos Deputados pelo movimento Todos pela Educação.
**iG**
Vide também:
**Pesquisa revela desempenho insuficiente de crianças de 8 e 9 anos nas escolas públicas do País** (Câmara)

**Sobre violência e convivência ética nas escolas**
Violência na escola: eis a chamada que se repete em jornais, na televisão, nas redes sociais, indicando o quanto os educadores já não sabem o que fazer com o problema crescente. Certamente, se já conseguimos inserir toda criança na escola – ou pelo menos a maior parte delas -, e pensar a estrutura e o funcionamento do ensino brasileiro para as matemáticas, a linguagem e as ciências, ainda nos falta superar o que parece ser nosso "calcanhar de Aquiles": os problemas que emergem na convivência entre crianças e adolescentes, entre pares ou com seus professores.
**Carta Educação**

**Especialistas alertam para aumento da violência nas escolas públicas**
Especialistas em educação fizeram um alerta nesta quinta-feira (23) sobre os diversos tipos de violência em sala de aula, que envolvem agressão contra professores, preconceito contra alunos, cobrança excessiva por alto desempenho escolar e ausência de diálogo entre escola e comunidade. O assunto foi discutido em audiência pública da Comissão de Educação da Câmara.
**Câmara**

**Comissão de educação debate violência nas escolas públicas**
A Comissão de Educação promoveu nesta quarta-feira (22) audiência pública para debater a violência nas escolas pública do país. Participaram da reunião representantes de secretarias estaduais e municipais, além do Ministério da Educação.
**Senado**

**Governo lança programa para levar internet a escolas públicas**
O lançamento foi feito em uma cerimônia no Palácio do Planalto na qual estavam presentes o presidente Michel Temer e alguns ministros, entre os quais Gilberto Kassab (Ciência e Tecnologia), Mendonça Filho (Educação) e Antonio Imbassahy (Secretaria de Governo).
De acordo com o Ministério da Educação, a meta do programa, na fase inicial, é levar internet a 22,4 mil escolas públicas nas áreas urbana e rural, beneficiando cerca de 12 milhões de alunos.
**G1**
Vide também:
**MEC promete internet rápida em todas as escolas do Brasil em 7 anos (**Nova Escola)
**Temer lança 'Educação Conectada' e cita agenda de modernização** (IstoÉ)
**Governo lança projeto de acesso à banda larga para beneficiar quase 13 milhões de alunos** (Planalto)

## *Ensino Público - SP*

**Combater a evasão e o abandono escolar é viabilizar o futuro**
**Políticas públicas para redução do abandono e evasão escolar de jovens Íntegra**
**Gesta Galeria de Estudos e Avaliação de Iniciativas Públicas**

**SP pagará a entidade que cumprir meta e evitar evasão no ensino médio**
O governo de São Paulo iniciou nesta quinta-feira (23) um processo para escolher uma proposta de melhoria da educação no Estado, em que o pagamento pelos serviços prestados pela organização vencedora dependerá do cumprimento de metas.
É a primeira vez que esse tipo de concorrência, chamado contrato de impacto social, será testado no Brasil.
**Folha de São Paulo**

**Parceiros da Educação : Projeto leva quatro mil estudantes de escolas públicas para visitar museus**
Projeto Conexões Culturais: museu, comunidade e escola, que está proporcionando para 20 escolas visitas educativas à quatro Museus de São Paulo, foi destaque no SPTV! Assista a matéria completa e veja o que nossos alunos estão achando da iniciativa!
**Globo Play**

**Escolas de São Paulo terão espaço tecnológico**

Furadeiras, computadores, impressora 3D, cortadora a laser e máquina de costura estão entre os elementos a serem utilizados em sala de aula no Laboratório de Educação Digital (LED) que foi inaugurado nesta quarta-feira, 22, pela gestão João Doria (PSDB) no Centro Educacional Unificado (CEU) Pera Marmelo, no Jardim Santa Lucrécia, zona norte da capital. O modelo faz parte do projeto CEU 21, que, segundo a Prefeitura, deve ser levado para os 46 CEUs e toda a rede municipal até 2020.
**O Estado de São Paulo**

**Prefeito de Rio Preto veta projeto 'Escola Sem Partido'**
O prefeito de São José do Rio Preto (SP), Edinho Araújo (PMDB), vetou o projeto "Escola Sem Partido", que havia sido aprovado na Câmara de Vereadores, em uma sessão realizada no dia 7 de novembro.
O anúncio do veto foi na tarde desta quinta-feira (23). O prefeito afirmou que seguiu o parecer da Procuradoria Geral do município e argumentou que os princípios discutidos na proposta são definidos pela Ministério da Educação e que não podem sofrer interferência da câmara.
**G1**

## *Ensino Técnico, Profissionalizante*

**Meta de triplicar matrículas no ensino profissionalizante está longe de ser alcançada, aponta relatório**
O Brasil está longe de cumprir a meta de expansão do ensino profissionalizante, o que pode exigir a revisão da meta prevista no Plano Nacional de Educação (PNE). O alerta está no relatório do senador Roberto Muniz (PP-BA) apresentado nesta terça-feira (21).
**Senado**

## *Formação e Exercício do Magistério, Gestão*

**Residência Pedagógica: o que é isso**
Recentemente, o Governo Federal anunciou um pacote de medidas para impulsionar melhores resultados na formação inicial, entre elas, a reformulação de uma iniciativa que ocorre no Brasil desde 2013, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), a que o Ministério da Educação (MEC) chamou de "residência pedagógica". O projeto dá maior concisão a mudanças que já haviam sido sinalizadas em 2015, com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Magistério.
A residência nasce com esse nome não por acaso. O termo deriva da residência médica, que prevê uma intensa imersão na prática como parte do processo de aprendizagem da carreira.
**O Globo**

**Unicamp abre inscrições para curso on-line com professores**
Os professores e graduandos interessados em fazer o 5º Curso de Formação Continuada, realizado pelo Departamento de História da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), já podem se inscrever no projeto. As atividades fazem parte do cronograma da 9ª Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), também organizada pela Unicamp. O tema deste ano será "Narrativas da América: discursos e dinâmicas locais".
**MEC**

**Professores brasileiros têm salário adequado e benefícios acima da média, diz Banco Mundial**
As queixas sobre a falta da qualidade da educação no Brasil costumam incluir uma premissa inquestionável: a de que os professores de escolas públicas são mal pagos e que essa é uma das principais razões para os maus resultados do ensino.

Mas um novo estudo do Banco Mundial sustenta que essa premissa está errada. O relatório, divulgado nesta terça-feira, aponta outras causas para a péssima relação entre o gasto público e os resultados das escolas: o desperdício, a ineficiência e a falta de incentivos para os docentes.
**Gazeta do Povo**

**Ainda sobre os desafios de ser professor no Brasil**
A qualidade do professor é fator decisivo para o sucesso escolar dos alunos. Esta afirmação é corroborada por décadas de pesquisas sobre o tema. Lógico que isso só se aplica ao contexto escolar – as pessoas podem aprender sozinhas ou com o uso de tecnologia.
Neste post, tentaremos responder três perguntas: (1) em que consiste a qualidade do professor, (2) como formar e (3) como atrair professores de qualidade em um país como o Brasil.
Veja

**A consequência do estresse nos professores**
Em pesquisas realizadas pelo Ibope, no ano de 2007, ficou constatado que a grande maioria dos professores sofre de estresse, em especial os da rede pública.
Profissionais que participaram da pesquisa se queixaram de diversos sintomas, sendo que as dores musculares ocuparam o primeiro lugar e em seguida existiram declarações não muito bem definidas de algum mal-estar. De acordo com informações científicas, o estresse apresenta sintomas específicos que podem fazer parte do quadro. No intuito de facilitar a identificação do estresse, construímos uma lista com os principais sintomas
**Mundo Educação**

## *Legislação Estadual - SP*

**Decreto nº 62.969, de 27 de novembro de 2017**
Regulamenta a licença para tratamento de saúde de que trata o artigo 193 da **Lei nº 10.261, de 28 de outubro de 1968.**
**DOE de 28/11/2017, Seção I, p. 3**

**Decreto nº 62.959, de 24 de novembro de 2017**
Convoca a IV Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial e dá providências correlatas.
**DOE de 25/11/2017, Seção I, p. 1**
**DOE de 28/11/2017, Seção I, p. 1 (Republicação)**

**Instrução Conjunta SP-PREVCOM/UCRH - 01, de 24-11- 2017**
Expedem a presente instrução conjunta visando substituir as referidas Fichas de Inscrição, bem como instituir nova Ficha para adesão dos servidores que tenham ingressado no serviço público estadual até o dia anterior à data de início da vigência do Regime de Previdência Complementar do Estado de São Paulo.
**DOE de 25/11/2017, Seção I, p. 4 – 6**

**Decisão do Secretário SEE, de 28-11-2017**
Aprova as propostas de Plano de Classificação, de Tabela de Temporalidade e de Índice de Documentos das Atividades-Fim da Secretaria da Educação constante no Anexo.
**DOE de 29/11/2017, Seção I, p. 34 – 39**

**Resolução SE 56, de 23-11-2017**

Dispõe sobre criação de Comitê para planejamento de ações visando à implementação do Novo Ensino Médio, na rede estadual de ensino.
**DOE de 24/11/2017, Seção I, p. 35**

**Resolução SE-55, de 23-11-2017**
Cria Comitê para planejamento de ações visando à implementação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, no Estado de São Paulo.
**DOE de 24/11/2017, Seção I, p. 35**

**Portaria CGRH-13, de 28-11-2017**
Estabelece cronograma para a divulgação da classificação dos inscritos no processo inicial de atribuição de classes e aulas de 2018.
**DOE de 29/11/2017, Seção I, p. 47 – 48**

**Projeto de Lei nº 1084, de 2017**
Institui a Semana contra o Desperdício de Alimentos nas Escolas Públicas do Estado de São Paulo.
**DOE PL de 29/11/2017, p. 13**

**Projeto de Lei nº 1080, de 2017**
Institui o ensino da Lei Maria da Penha nas escolas e dá outras providências.
**DOE PL de 29/11/2017, p. 12**

**Projeto de Lei nº 1050, de 2017**
Obriga o registro do grupo sanguíneo e fator RH nos uniformes de todos os alunos matriculados na rede Pública e Privada do Estado de São Paulo.
**DOE PL de 23/11/2017, Seção I, p. 11**

**Requerimento de Informação nº 498, de 2017**
Questiona a elaboração de minuta de Edital de Concorrência objetivando a contratação de serviços de execução e gerenciamento de ações pedagógicas voltadas ao aumento na aprovação e diminuição da evasão escolar
**DOE PL de 29/11/2017, p. 13**

## *Legislação Federal*

**Lei no 13.509, de 22 de novembro de 2017**
Dispõe sobre adoção e altera a Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil). O PRESIDENT E DA RLEI No 13.509, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2017 Dispõe sobre adoção e altera a Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil).
**DOU de 23/11/2017, Seção I, p. 1**

**Decreto nº 9.204, de 23 de novembro de 2017**
Institui o Programa de Inovação Educação Conectada e dá outras providências.
**DOU de 24/11/2017, Seção I, p. 41 – 42**

**Resolução MEC nº 1, de 27 de novembro de 2017**

Aprova as ponderações aplicáveis entre diferentes etapas, modalidades e tipos de estabelecimentos de ensino da educação básica, para vigência no exercício de 2018.
**DOU de 28/11/2017, Seção I, p. 39**

**Portaria CAPES nº 223, de 14 de novembro de 2017**
Estabelece o calendário de atividades da Diretoria de Avaliação para o ano de 2018.
**DOU de 28/11/2017, Seção I, p. 40**

**Portaria SERES nº 1.196, de 24 de novembro de 2017**
Ficam reconhecidos, para fins de expedição e registro de diplomas dos alunos ingressantes até a data de publicação desta Portaria, dos cursos superiores constantes da tabela do Anexo desta Portaria, ministrados pelas Instituições de Educação Superior citadas, nos termos do disposto no art. 10, do Decreto nº 5.773, de 2006.
- Universidade de Taubaté (Educação do Campo - Ciências da Natureza e Matemática - Licenciatura)
**DOU de 27/11/2017, Seção I, p. 93**

**Portaria INEP nº 917, de 24 de novembro de 2017**
Publica os resultados do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição referente ao ano de 2016 (IGC-2016), conforme Anexo I, e os resultados do Conceito Preliminar de Curso referente ao ano de 2016 (CPC-2016), conforme Anexo II
**DOU de 27/11/2017, Seção I, p. 61 – 86**

**Portaria INEP nº 911, de 22 de novembro de 2017**
Cronograma do Censo da Educação Superior 2017.
**DOU de 23/11/2017, Seção I, p. 21**

**Portarias SETEC nº 52 a 56, de 27 de novembro de 2017**
Dispõe sobre o empenho e a transferência de recursos orçamentários e financeiros do ano de 2017 para garantir o fomento e a execução de ações da Bolsa-Formação, no âmbito do Pronatec.
**DOU de 29/11/2017, Seção I, p. 14 – 15**

## *Pedagogia, Experiências, Tecnologia*

**Quantas vezes o cérebro precisa ser exposto a uma palavra para aprendê-la?**
Em um estudo conduzido em 1965, os especialistas em educação e psicologia David Ausubel e Mohamed Youssef foram categóricos em dizer que um estudante precisaria ser exposto a uma palavra 17 vezes antes de aprendê-la e passar a usá-la.
Outras pesquisas apontam para uma média que varia entre 15 e 20 vezes.
**BBC**

**Atividade física melhora aprendizagem, saúde e bem-estar**
Apesar de pesquisas já terem demonstrado que uma vida ativa pode melhorar o desempenho escolar e ampliar o repertório motor, 81% dos adolescentes e jovens entre 11 e 17 anos não praticam nem 60 minutos diários de atividade física. Diante dessa realidade, o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no Brasil), com o apoio da Nike, divulgou um relatório que mostra o cenário da prática de atividades físicas e esportivas no país e apresenta o conceito de escolas ativas como um caminho para estimular o desenvolvimento integral dos estudantes.
**Porvir**

**“O incrível pontinho azul” leva ciência para crianças de forma lúdica**
Inspirada nesse episódio, a plataforma O Incrível Pontinho Azul se propõe a semear entre as novas gerações esta tão necessária preservação e apreço pelo nosso planeta por meio da combinação de duas ferramentas essenciais: o conhecimento e a admiração.
“Muito embora alguns conteúdos sejam complexos, a ideia é reter a atenção e criar uma memória afetiva com a ciência”, explica o idealizador do projeto
**CR Educação Integral**

**Letramento digital e tecnologias analíticas são temas urgentes, aponta NMC**
Letramento digital e tecnologias analíticas são temas que ganharam importância no NMC/CoSN Horizon Report: Edição 2017 para a educação básica em relação aos anos anteriores. Aprendizagem em dispositivos móveis deixa de fazer parte expressa do estudo, segundo Samantha Adams Becker, diretora sênior de Publicações e Comunicações do New Media Consortium (NMC), que edita o levantamento anual em parceria com o Consortium for School Networking (CoSN) desde 2012. O relatório examina tecnologias emergentes por seu potencial impacto e uso no ensino, aprendizagem e pesquisa criativa nas escolas.
**Porvir**

**Escolas ativas defendem a importância do corpo para a aprendizagem**
Qual o lugar do corpo na educação que praticamos atualmente? Como os alunos, enfileirados em suas carteiras, podem adquirir consciência corporal e aventurar-se pela descoberta dos movimentos para um desenvolvimento integral?
Essa necessidade de um reconhecimento pedagógico do corpo e da disseminação da importância da atividade física e esportiva no cotidiano escolar foram tema do Seminário Escolas Ativas, realizado pelo Programa das Nações Unidas pelo Desenvolvimento (PNUD),
**CR Educação Integral**

**Filmes na escola**
O pesquisador de teorias de aprendizagem Daniel Moreira de Souza, da UFMG, estuda de que forma a compreensão de elementos estéticos do cinema potencializam o ensino em sala de aula. O autor fez estudo de caso com a disciplina de geografia.
**Nexo**

**Usar notebooks durante a aula pode prejudicar o aprendizado, dizem estudos**
Uma matéria publicada recentemente no New York Times revelou uma série de estudos que apontam para efeitos negativos do uso de notebooks durante a aula sobre o aprendizado. A matéria era assinada por uma professora que, com base nos dados desses estudos, bania o uso de dispositivos eletrônicos em suas aulas.
**Olhar Digital**

**CE: Cordel sobre física usa literatura popular em sala de aula**
A literatura de cordel passou a ser usada para falar sobre a Lei de Newton, conteúdos da física moderna, a Teoria da Relatividade de Einstein. Um dos símbolos da tradição popular nordestina, os versos rimados dos folhetos, colocados em cordas para a venda, agora são usados como ferramenta de ensino. O Folhetos de Cordel Científicos – um catálogo e uma sequência de ensino, lançado na última sexta, 24, é um exemplo de como a literatura popular pode ser útil na sala de aula.
**O Povo**

**O que acontece quando o professor dá chance às metodologias ativas**
Para mostrar como é possível deslocar o ensino baseado na fala do professor e na leitura de textos para uma estratégia centrada no interesse do aluno, o livro "Metodologias ativas para uma educação inovadora" (Editora Penso, 238 págs.) apresenta experiências de educadores que hoje conectam conteúdos, espaços e tempos da escola ao século 21, seja na educação básica ou no ensino ensino superior.
**Porvir**

**Trabalhe com lógica de um jeito mais divertido**
Estimular o raciocínio lógico das crianças desde cedo é uma forma de desenvolver pensamentos estratégicos e dedutivos. Para que essa atividade se torne ainda mais envolvente, os jogos podem ser importantes aliados do professor.
Quando ele opta por trabalhar com games, pode criar novos contextos de aprendizagem e trazer uma série de benefícios em relação aos métodos de ensino tradicionais.
**Nova Escola**

**Projeto inovador transforma alunos em auditores de políticas públicas no âmbito escolar**
O projeto ensina, de forma lúdica, como se faz uma auditoria, o significado de educação fiscal e aborda pequenos atos cometidos no dia a dia que se enquadram na categoria de corrupção. Assim, o aluno atua como fiscal, identifica problemas e propõe mudanças para a melhoria do ambiente escolar.
**MEC**

**Sites que oferecem vídeo aulas de matemática de forma gratuita**
As dificuldades em se aprender matemática, se dão por vários fatores, desde a incompreensão natural pela disciplina até as dificuldades de aprendizagem em sala de aula. Uma das maneiras de vencer esse obstáculo é procurar por novas formas de estudo, e uma delas é através da internet.
**Canal do Ensino**

**4 maneiras de trabalhar a diversidade cultural na sala de aula**
Apesar de os negros representarem 54% da população brasileira, a desigualdade entre eles e os brancos em diversas esferas da vida social ainda é grande, a começar pela trajetória escolar. Sabendo da importância da Educação para equiparar essa discrepância e promover a diversidade cultural nas salas de aula, o Blog entrevistou a especialista em Educação e relações étnico-raciais Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, professora da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Na semana da Consciência Negra, ela deu algumas recomendações de como os professores podem trabalhar a diversidade cultural na sala de aula, valorizando a identidade negra – ação presente na Estratégia 7.25 do Plano Nacional de Educação (PNE).
**O Estado de São Paulo**

**7 maneiras de usar o celular em sala de aula**
Praticamente todos os alunos de hoje carregam na mochila, além de lápis e caderno, um celular. Diante da recente aprovação da lei que permite o uso desses dispositivos com finalidade pedagógica nas escolas estaduais de São Paulo, educadores se perguntam como, de fato, incorporá-los nas aulas.
**CR Educação Integral**

**Por que devemos ensinar a cultura afro-brasileira na escola?**
Que tipo de trajetória escolar devemos construir para que o preconceito racial, e de outras ordens, seja mitigado? Certamente não por meio de uma escola que esconde as diferenças ou aceita como naturais estereótipos que diminuem as oportunidades dos estudantes negros. É

preciso rever as narrativas que esses espaços têm perpetuado e criar representatividade negra. Nesse sentido, trazer para dentro da escola modelos diversos de identidade e cultura ajuda as crianças e os jovens a se enxergarem de modo diferente daquela determinada de maneira perversa pelas condições socioeconômicas. Dito de outro jeito: ajuda as crianças e jovens a construir consciência, palavra que, no latim, significa ter conhecimento de si.
**O Globo**

## *Plano Nacional de Educação - PNE*

**Nove em cada dez municípios descumpriram meta fixada em lei de atender metade das crianças nas creches**
Novo sistema que monitora o cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação mostra que só 563 de 5.565 municípios tinha, em 2016, a taxa de atendimento mínima nas creches.
Só 10,1% dos municípios brasileiros fecharam o ano de 2016 cumprindo a meta de atender 50% das crianças de 0 a 3 anos nas creches. Na média nacional, 27,07% das crianças brasileiras dessa idade eram atendidas, quase a metade do que o previsto em lei.
**G1**

## *Relatório*

**Educação e gastos ineficientes. O lugar de fala do Banco Mundial**
Semana passada, o Banco publicou Relatório, coordenado por economistas, "Um Ajuste Justo". A estratégia? O corte dos gastos públicos. Sobrou para os direitos sociais, claro: reforma da previdência, redução significativa de despesas com o funcionalismo e cortes na educação. Aqui, quer mostrar que a vinculação de 25% das receitas municipais faz mal para a educação (é ineficiente, diz). Quer convencer, também, que devemos cobrar o ensino superior de quem pode pagar. Gastar melhor, cobrar de quem pode pagar... Lido isoladamente, faz sentido. Mas temos, sim, que nos perguntar sobre o "lugar de fala" do interlocutor. Quais são os interesses por trás dos argumentos?
**Uol**

**O Banco Mundial contra-ataca**
Peter Schulz analisa e contesta conteúdo de relatório que propõe o fim do ensino superior gratuito
O ensino superior público no Brasil é ineficiente e com custos maiores do que o ensino privado, além de privilegiar as camadas mais ricas da população e, portanto, deveria ser pago. Essa visão é aceita e propalada como verdade por parte da opinião pública, que agora recebe o aval do Banco Mundial, como induz uma manchete da semana passada no jornal O Estado de S. Paulo: “Para economizar, governo deveria acabar com o ensino superior gratuito, aponta Banco Mundial”. [I]Acredito que a maioria das pessoas da parcela da opinião pública mencionada acima se limitou a ler a manchete, que corrobora uma crença já cristalizada. Um número menor de pessoas talvez tenha lido a matéria, que não traz nenhum contraponto às sugestões do recente relatório do Banco Mundial de limitar gastos nas universidades públicas, além de cobrança de mensalidades.
**Jornal da Unicamp**
**Vide também:**
Manifestos das entidades científicas contra o relatório do banco mundial (Jornal da Ciência)
**Diretoria da ANPUR se manifesta sobre relatório do banco mundial** (Jornal da Ciência)
**ANPEPP divulga carta contra a privatização do ensino superior público e gratuito no brasil** (Jornal da Ciência)

**Relatório do Banco Mundial compara alhos com bugalhos no ensino superior**
Estudo faz comparação simplista entre despesas de universidades com infraestruturas completamente diferentes
Se analisou em saúde, assistência social e em outras áreas como fez com a educação superior brasileira, o relatório do Banco Mundial que teve ampla repercussão na semana passada não merece credibilidade. Encomendado pelo governo, o documento "Um ajuste justo : análise da eficiência e equidade do gasto público no Brasil" faz comparações simplistas e enganosas entre universidades públicas e privadas e propõe cortes de até 0,5% nas despesas federais com ensino superior.
**Direto da Ciência**

**Especialistas rebatem relatório do Banco Mundial que prega o fim do ensino superior gratuito**
Exemplos nos EUA mostram como mudança pode elitizar e restringir o acesso à educação
"O que está em jogo é um duplo assalto: a desfiguração do ensino superior público brasileiro, onde se produz ciência nesse país, e a transformação em um sistema totalmente comandado pelos grandes monopólios das universidades privadas lucrativas", enfatizou o professor de Políticas Públicas da Universidade Federal do ABC (UFABC), Wilson Mesquita de Almeida. Ele está falando do recém-lançado **relatório do Banco Mundial**, que sugere a adoção de um sistema semelhante ao Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) nas universidades públicas, com o fim da gratuidade e criação de bolsas para quem não pode pagar.
**Jornal do Brasil**

**Conselho Universitário da UFRJ critica documento publicado pelo Banco Mundial**
Em moção publicada nessa quinta-feira, os conselheiros criticam a recomendação do Banco Mundial de acabar com a gratuidade no ensino superior público brasileiro
O Conselho Universitário da UFRJ publicou uma moção, nessa quinta-feira (23/11), contra o documento do Banco Mundial que recomenda o fim da gratuidade no ensino superior público do País. Os conselheiros destacam que, atualmente, a maior parte dos universitários brasileiros possui renda per capita familiar de até 1,5 salário mínimo, o chamado perfil Pnaes (Programa Nacional de Assistência Estudantil). "Atualmente, cerca de 70% dos estudantes possuem perfil Pnaes. Tal perfil seria excluído das universidades, caso as recomendações fossem adotadas", diz o documento.
**Confira a íntegra da moção.**
**UFRJ**

**Vice-reitor da UFF critica relatório do Banco Mundial e defende Universidade Pública**
Em relatório divulgado nessa terça-feira, o Banco Mundial recomenda a cobrança de mensalidade em universidades públicas do Brasil. "Tal cobrança seria excludente e não contribuiria de forma significativa para o custeio das Universidades", afirmou Antonio Claudio da Nóbrega
A proposta de cobrança de mensalidade em universidades públicas, que consta do relatório do Banco Mundial, divulgado nesta terça-feira (21), não agradou a comunidade acadêmica. O vice-reitor da Universidade Federal Fluminense (UFF), Antonio Claudio da Nóbrega, criticou o documento e defendeu a gratuidade do ensino superior para toda a população.
**Jornal do Brasil**
Vide também:
**Uma análise do documento "Um Ajuste Justo: análise da eficiência e equidade do gasto público no Brasil"**

**Brasil gasta mal e de forma injusta, diz Banco Mundial**
Instituição internacional afirma que País gasta mais do que pode, e o faz de maneira ineficiente e socialmente incorreta. Em relação à educação, o estudo aponta injustiça também no ensino superior gratuito, onde 65% dos estudantes estão entre os 40% mais ricos. O governo gasta 0,7% do PIB com as universidades federais. Banco Mundial sugere fim da gratuidade na universidade pública
**Deutsche Welle Brasil**

**Nota de repúdio**
O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) repudia, com veemência, as informações publicadas pelo jornal O Estado de S.Paulo nesta terça-feira, 21/11, e por outros veículos de comunicação com base no relatório do Banco Mundial intitulado "Um ajuste justo: uma análise da eficiência e da equidade do gasto público no Brasil". Os dados divulgados são irreais, contrastam com os indicadores positivos registrados nos últimos anos e, o mais grave, negam o investimento em uma área social prioritária, ao desconsiderar a atuação exitosa, socialmente reconhecida, dessas instituições, bem como ignoram a capilaridade dos institutos federais.
**CONIF**

**Banco Mundial lança relatório que analisa a eficiência e equidade do gasto público no Brasil**
Estudo discorre sobre as reformas que tornariam os gastos públicos mais eficazes, eficientes e equitativos em oito diferentes áreas, Brasília, 21 de novembro de 2017
O Governo Brasileiro gasta mais do que arrecada e aloca seus recursos de maneira pouco eficiente, conclui o relatório "Um ajuste justo: Análise da eficiência e equidade do gasto público no Brasil", lançado pelo Banco Mundial nesta terça-feira (21), em Brasília.
**Relatório completo**
**WorldBank**

## *Política, Projetos*

**Educação aprova destinação de metade dos royalties do pré-sal a salário de professor**
A Comissão de Educação da Câmara aprovou proposta que reverte, no mínimo, metade dos recursos do Fundo Social do Pré-Sal para pagar salários e cursos de aperfeiçoamento a professores da educação básica.
**Câmara**

**Incentivo à alfabetização de adultos pode ser votado na Comissão de Educação**
A Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) analisa, na reunião de terça-feira (28), projeto que tem o objetivo de erradicar o analfabetismo entre os cidadãos com 15 anos ou mais. O PLS 117/2006, do senador Cristovam Buarque (PPS-DF), recebeu texto substitutivo da senadora Ana Amélia (PP-RS). A proposta cria o "Quinquênio da Alfabetização", assegurando um auxílio financeiro aos que conseguirem ser alfabetizados.
**Íntegra dos PLC 91/2017 / PLS 117/2006**
**Senado**

**Senado aprova prorrogação de bolsas a estudantes que derem à luz ou adotarem**
Aprovado em junho pela Câmara, o projeto estabelece que a prorrogação das bolsas será por um período de 120 dias e se destina a estudantes que derem à luz, adotarem crianças ou obtiverem a guarda judicial de crianças para fins de adoção. O texto vai à sanção presidencial

O Senado aprovou ontem (23) o Projeto de Lei (PL) 3.012/15, que permite a prorrogação dos prazos de vigência das bolsas de estudo concedidas por agências de fomento à pesquisa nos casos de maternidade e adoção.
**Agência Brasil**

**Câmara aprova atendimento educacional a estudantes internados para tratamento de saúde**
A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania aprovou nesta quinta-feira (23) proposta que garante atendimento educacional pleno ao aluno do ensino básico – até o 3º ano do ensino médio – internado para tratamento de saúde. Pelo texto, o atendimento escolar será prestado durante todo o período de internação.
**Câmara**

## *Universidades Estaduais Paulistas*

**Pesquisadores da Unicamp promovem o resgate dos idiomas indígenas**
Estima-se que em 1500, quando os portugueses chegaram ao Brasil, eram faladas por volta de 1.175 línguas indígenas no território que compõe o País. De lá para cá, cerca de mil delas deixaram de existir, já que apenas de 160 a 170 desses idiomas são falados até hoje. "Nos próximos 20 anos, esse número deve cair para 150", alerta o linguista da Unicamp Wilmar da Rocha D'Angelis.
**DOE de 28/11/2017, p. III**

**Com poucos docentes, unidade da USP cancela disciplinas e junta turmas**
A crise na Universidade de São Paulo (USP) fez piorar o problema da falta de professores que já existia na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH). A unidade, criada em 2005 na zona leste da capital paulista, hoje tem o maior número de temporários da instituição. São 20 docentes, de um total de 281, segundo dados do Portal da Transparência.
**Uol**

**Número de professores temporários na USP mais que triplica desde 2014**
O número de professores temporários na Universidade de São Paulo (USP) aumentou mais de três vezes nos últimos três anos. Eram 65 docentes nesse regime de trabalho em 2014 e hoje são 216. Os temporários são professores com contratos de 12 horas de trabalho semanais e remuneração média de R$ 1,6 mil, o que equivale a menos de dois salários mínimos, mesmo com titulação de doutor.
**O Estado de São Paulo**

**Projetos da USP recebem Prêmio Doutor Cidadão**
Dois projetos de institutos vinculados à Universidade de São Paulo (USP) receberam o Prêmio Doutor Cidadão, promovido pela Associa- ção Paulista de Medicina. Um deles é o InsulinApp. Desenvolvido pelo endocrinologista Marcos Tadashi Kakitani Toyoshima, o aplicativo, que facilita a prescrição médica hospitalar de insulina, conquistou o primeiro lugar na categoria Mé dicos (pessoa física). O projeto Expedição Cirúrgica, executado por alunos e professores da Facul dade de Medicina da Universi dade de São Paulo (FMUSP), que oferece atendimento cirúrgico em regiões vulneráveis do Brasil, obteve o segundo lugar na categoria Acadêmica.
**DOE de 28/11/2017, p. IV**

**Paula Souza abre curso Manufatura Avançada para a Indústria 4.0**
Estruturado em um modelo pautado por competências e habilidades, o conteúdo é dividido em blocos temáticos: processos de manufatura; eletrônica, automação e simulação; áreas multidisciplinares; e desenvolvimento de projetos concretos de manufatura. Desenho assistido

por computador, fundamentos de robótica, materiais avançados e inovação e fabricação digital são disciplinas que compõem o currículo do curso para auxiliar o aluno a transformar ambientes de manufatura convencional em ambientes mais tecnológicos e competitivos.
**DOE de 28/11/2017, p. IV**

**Na Fuvest, concorrência é maior em 58 cursos**
Um dos vestibulares mais exigentes do País, a Fuvest, que tem sua primeira fase neste domingo, 26, impõe um novo desafio ano a ano aos candidatos. Com a adoção pela Universidade de São Paulo (USP) do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como método alternativo de ingresso, o total de vagas em disputa pela Fuvest é menor e a concorrência, maior. Dos 105 cursos em oferta, mais da metade (58) teve aumento na concorrência em relação ao ano passado.
**O Estado de São Paulo**
Vide também:
**Fuvest tem menor índice de abstenção dos últimos sete anos: 9,1%** (Uol)
**Candidatos dizem que 1ª fase da Fuvest 2018 cobrou conteúdos específicos e atuais** (G1)
**Questões sobre meio ambiente marcam 1.ª fase da Fuvest (**O Estado de São Paulo)
**Fuvest 2018 traz temas como genética, ótica e Império Romano (**G1)
**Fuvest: Independência do Peru e ausência de Iracema surpreendem** (R7)
**Fuvest exigiu disposição e domínio de conteúdo, avaliam professores** (Folha de São Paulo)
**Gabarito da primeira fase da Fuvest é divulgado; confira** (O Estado de São Paulo)
**Na Fuvest 2018, professores elegem matemática, português e história como as provas mais difíceis** (G1)

**Unicamp ultrapassa a USP e se torna a melhor brasileira em ranking de universidades do Brics**
Pela primeira vez, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) é a melhor brasileira entre as universidades do grupo de países que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. De acordo com o ranking QS Brics 2018, divulgado nesta quinta-feira (23), a Unicamp se manteve pelo terceiro ano na 12ª posição, mas ultrapassou a Universidade de São Paulo (USP), que caiu da 10ª para a 13ª posição.
**G1**

**USP estima déficit pelo 5º ano e vagas para técnicos devem ficar congeladas**
Diretrizes orçamentárias devem ser votadas nesta terça pelo Conselho Universitário; orçamento total previsto é de R$ 5,1 bilhões e reserva financeira está no fim. Apesar da crise, reitoria planeja contratar 150 professores no próximo ano
Ainda debilitada por uma grave crise financeira, a Universidade de São Paulo (USP) prevê um déficit de R$ 287,6 milhões em 2018. É o quinto ano consecutivo em que a instituição já estima gastar mais do que recebe ao formular seu orçamento. Para equilibrar as contas, a reitoria ainda defende manter suspensas no ano que vem as admissões de servidores técnico-administrativos. As contratações para a categoria estão congeladas desde 2014.
**O Estado de S. Paulo**

**Em decisão histórica, Unicamp aprova cotas étnico-raciais e vestibular indígena**
Mecanismos fazem parte de política mais ampla que objetiva fazer com que a sociedade esteja representada na Universidade
A Unicamp tomou uma decisão histórica na tarde desta terça-feira (21) ao aprovar, por meio do Conselho Universitário (Consu), mecanismos que flexibilizam o ingresso nos seus cursos de graduação. Entre as medidas admitidas estão a adoção de um sistema de cotas étnico-raciais que reserva 25% das vagas disponíveis para candidatos autodeclarados pretos e pardos e a criação do Vestibular Indígena. O objetivo da iniciativa, como assinalou o reitor Marcelo

Knobel, é fazer com que a sociedade se veja representada na instituição. As medidas serão aplicadas a partir de 2019.
**Jornal da Unicamp**

## *Universidades Públicas*

**Universidades Públicas**
Artigo de Carlos A. Cinquetti, livre-docente da Economia da Unesp
Como deve ser estruturada a universidade pública? Há poucos assuntos mais polêmicos no país. Propostas sólidas não podem, porém, assentar em proposições polêmicas. Pensaremos o problema a partir do modelo de agência, sendo o Estado o agente do contribuinte, o "principal".
Comecemos pelo fato que ensino universitário de qualidade é caro e, portanto, acessível a poucos, menos ainda em países de renda per capita média. A universidade pública facilita o acesso aos jovens de famílias de mais baixa renda, contribuindo para igualdade de oportunidades. Mas este ganho será baixo se a instituição não estiver cumprindo bem a outra função esperada: ser um polo de geração de pesquisa e tecnologias de ponta.
**Jornal da Ciência**

**UFRGS é a melhor federal do Brasil no índice geral do MEC**
Com o primeiro curso criado em 1895, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é atualmente a melhor universidade federal do Brasil, segundo dados divulgados nesta segunda pelo Ministério da Educação (MEC). A UFRGS ocupa o primeiro lugar, entre as federais, no Índice Geral de Cursos (IGC) de 2016 na faixa máxima de pontuação, na escala que vai de um a cinco. A UFRGS somou 4,29 pontos, na frente da federal de Minas Gerais e do Rio de Janeiro.
**Veja**

**A Hora da Verdade para as Universidades Federais brasileiras: Metas do PNE (2014-2024) e 10 Mitos a serem debatidos e desvendados**
(Texto elaborado para discussão no âmbito das Universidades Federais brasileiras e, em especial na Andifes)
**UFRGS**

**Universidades públicas deveriam cobrar mensalidade de alunos ricos?**
As universidades públicas brasileiras atravessam forte crise financeira. Exemplo mais gritante, a Universidade Estadual do Rio de Janeiro vem atrasando pagamento de salários há dois anos. Em meio a esse quadro, voltou ao debate a proposta de cobrar mensalidade de alunos de maior renda. Em relatório divulgado nesta semana, o Banco Mundial defende a medida, argumentando que universidade pública brasileira é ineficiente e injusta.
**BBC**

**Ministro da Educação diz que universidades públicas precisam ter mais alunos pobres**
Em entrevista à Agência Brasil, o ministro comentou que o Brasil tem um bom padrão de ensino superior público e também há instituições privadas em excelente qualidade, mas é preciso buscar avanços mais significativos, porque ainda não se consegue alcançar o patamar global que se vê na Europa, na América do Norte e na Ásia.
Outro fator que é preciso ser avaliado, na visão dele, é maior participação de alunos de renda mais baixa em instituições públicas que, geralmente, recebem estudantes de condições financeiras mais elevadas porque tiveram um nível de ensino anterior de melhor qualidade.
**Paraíba Online**

**Vice-reitor da UFF critica relatório do Banco Mundial e defende Universidade Pública**
A proposta de cobrança de mensalidade em universidades públicas, que consta do relatório do Banco Mundial, divulgado nesta terça-feira (21), não agradou a comunidade acadêmica. O vice-reitor da Universidade Federal Fluminense (UFF), Antonio Claudio da Nóbrega, criticou o documento e defendeu a gratuidade do ensino superior para toda a população.
**Jornal do Brasil**

**Comissão permite instalação de creches em campus de universidades federais**
A Comissão de Educação aprovou proposta que permite às universidades federais nas quais haja oferta de curso de formação de professores para a educação infantil dispor de creche para atendimento de crianças de zero a 3 anos de idade.
O texto aprovado é o substitutivo da relatora, professora Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM-TO) ao Projeto de Lei 7187/17, do deputado Pedro Cunha Lima (PSDB-PB).
**Íntegra da proposta: PL-7187/2017**
**Câmara**

*Centro de Documentação e Biblioteca*
*Prof. José Mário Pires Azanha*